



RELAÇÃO DE FORÇAS NOS 40 ANOS DE AUTONOMIA ELEITORAL DOS AÇORES ⁽¹⁾

SÍNTESE Numa análise global das onze eleições da Autonomia Eleitoral dos Açores verifica-se que o arco governativo está distribuído pelo PSD com cinco eleições obtidas, e pelo PS com seis eleições ganhas. Apesar do PS ter obtido mais vitórias durante estes 40 anos, nunca conseguiu atingir maiorias de votos como as que o PSD conseguiu, e bateu todos os recordes da abstenção verificada, sobretudo nas últimas eleições.

A décima primeira eleição para a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores decorreu no passado dia 16-10-2016, por sinal as mais concorridas nestes quarenta anos de Autonomia Política com a presença de 13 partidos políticos ⁽²⁾ (ver Anexo-Siglas dos partidos políticos e seu significado).

Neste período de quatro décadas ficou consagrado um modelo político bem definido em termos partidários: o arco governativo é constituído pelos dois partidos mais representativos dos açorianos, o Partido Socialista e o Partido Social Democrata.

Da leitura do Quadro 1, resulta que na legislatura 1996/2000, a 1ª do PS, houve uma exceção a essa regra: nessas eleições de 1996, o PS e o PSD obtiveram, cada um, 24 deputados, ou seja, houve um empate e, portanto, uma dupla maioria relativa; e, como se sabe, tendo sido na altura o CDS-PP a desempatar essa relação de forças. Em termos de votos, nestes 40 anos, o PS teve uma média de 41,17%, enquanto o PSD 43,11%.

Conforme o Quadro 2, o PSD nas legislaturas de 1976 a 1996 teve uma esmagadora maioria parlamentar, numa relação média de poder na ordem dos 9,2 deputados a mais; sendo que nas legislaturas do PS de 1996 a (previsivelmente até) 2020 teve uma relação de forças na ordem dos 5,1 deputados a mais.

(1) Parte deste texto foi já publicado no Diário Insular e Diário dos Açores a 20-10-2016 sob o título *Açores, 40 anos de Autonomia Eleitoral*.

(2) Seis já faziam parte da legislatura anterior, PS, PSD, CDS-PP, CDU, BE e PPM; três partidos já concorrentes em atos eleitorais anteriores, PAN, MPT e PCTP-MRPP; e três novos concorrentes, MAS, PDR e PURP. A fonte dos dados eleitorais aqui tratados é da Comissão Nacional de Eleições e da Vice-Presidência da Região Autónoma dos Açores.



RELAÇÃO DE FORÇAS NOS 40 ANOS DE AUTONOMIA ELEITORAL DOS AÇORES

Quadro 1: Eleições Legislativas da Autonomia dos Açores - 40 anos de eleições											
Eleições	PS			PSD			Outros partidos			NºDep Parlam	Maioria A - R
	Votos	% votos	Deput	Votos	% votos	Deput	Votos	% votos	Deput		
1	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
27-06-1976	36 049	32,82	14	59 114	53,83	27	11 477	10,45	2	43	A PSD
05-10-1980	32 790	27,27	12	68 960	57,35	30	14 530	12,09	1	43	A PSD
14-10-1984	25 835	24,23	13	60 162	56,42	28	17 847	16,74	3	45	A PSD
09-10-1988	37 625	35,48	22	51 503	48,57	26	14 820	14,04	3	51	A PSD
11-10-1992	41 519	36,41	21	61 110	53,59	28	9 477	08,31	2	51	A PSD
13-10-1996	51 906	45,82	24	46 449	41,00	24	11 609	12,02	4	52	R PS
15-10-2000	49 438	49,20	30	32 642	32,48	18	16 647	16,57	4	52	A PS
17-10-2004 *	60 140	56,97	31	38 883	36,84	21	4 874	04,62	0	52	A PS
19-10-2008 **	44 940	49,20	30	27 254	30,27	18	15 382	17,09	8	56	A PS
14-10-2012	52 827	49,02	31	35 572	33,01	20	14 594	13,54	6	57	A PS
16-10-2016***	43 266	46,43	30	28 790	30,89	19	16 276	17,36	8	57	A PS
Média	43 303	41,17	23	46 404	43,11	23,55	13 412	12,98	3,73		

Deput: Número de Deputados obtidos.

NºDep Parlam: Número de deputados no parlamento; até 2012 número variável; e 57 fixos a partir de 2012.

Maioria A - R: maioria parlamentar, Absoluta ou Relativa.

* PSD coligado com o CDS-PP.

** A partir daqui, com mais o círculo regional de compensação, por alteração da lei eleitoral de 2006.

*** Dados provisórios.

Quadro 2: Relação de forças no Parlamento - 40 anos de Autonomia							
Eleições	PS		PSD		Outros partidos		Total ALRAA
	Nº Deput	Relação	Nº Deput	Relação	Nº Deput	Relação	
1	2	3	4	5	6	7	7
27-06-1976	14	-	27	+11	2	-	43
05-10-1980	12	-	30	+17	1	-	43
14-10-1984	13	-	28	+12	3	-	45
09-10-1988	22	-	26	+1	3	-	51
11-10-1992	21	-	28	+5	2	-	51
13-10-1996	24	-	24	-	4	-	52
15-10-2000	30	+8	18	-	4	-	52
17-10-2004	31	+10	21	-	0	-	52
19-10-2008	30	+4	18	-	8	-	56
14-10-2012	31	+5	20	-	6	-	57
16-10-2016 *	30	+3	19	-	8	-	57
Média	-	5,1	-	9,2	-	-	-

* Dados provisórios.



RELAÇÃO DE FORÇAS NOS 40 ANOS DE AUTONOMIA ELEITORAL DOS AÇORES

É de sublinhar o papel do CDS-PP: conforme se antedisse apoiou a maioria relativa do PS, mas também concorreu coligado com o PSD nas eleições de 2008. Em todo o caso, trata-se de um partido político que obteve nos 40 anos da Autonomia Eleitoral entre os 4,47 e os 9,56 de votos nas dez eleições que concorreu sem coligação, numa média de 6,9 e sem contar com os votos em coligação nas eleições de 2004 – o que lhe oferece um papel, nesse quadro de relação de forças, muito significativo se comparado com as restantes forças políticas atrás de si.

A partir de 2008, o círculo regional de compensação trouxe ao parlamento um maior número de deputados de oposição; o PPM, o BE e o PCP, apesar da importância que têm demonstrado com um acervo de propostas e intervenções de qualidade, não têm tido, no entanto, nenhum poder no equilíbrio de forças conforme atesta o Quadro 2.

Ou seja, existe, sem reservas, um arco governativo bem definido: dois partidos sistemicamente disputam o poder.

Além disso, conforme Quadro 3, a média da abstenção nos governos do PSD é de 59 348 eleitores, no PS é de 101 178; ou seja, o PS tem uma tendência constante para manter altos níveis de abstenção ⁽³⁾.

(3) Ver Arnaldo Ourique, *A abstenção nos Açores*, em Diário dos Açores, 21-10-2016.



RELAÇÃO DE FORÇAS NOS 40 ANOS DE AUTONOMIA ELEITORAL DOS AÇORES

Quadro 3: Dados gerais, Eleições Legislativas nos Açores - 40 anos de Autonomia						
Eleições	População Residente	Eleitores Inscritos	Votantes	Abstenção	Votos Em Branco	Votos Nulos
1	2	3	4	5	6	7
27-06-1976	289 096	162 577	109 826	52 851	3 180	0
05-10-1980	256 340	156 128	120 248	35 880	1 214	2 745
14-10-1984	243 410	171 027	106 638	64 389	911	1 886
09-10-1988	239 500	180 214	106 046	74 165	890	1 211
11-10-1992	239 918	183 474	114 023	69 454	584	1 333
Média		170 684	111 356	59 348	1 356	1 435
13-10-1996	239 935	208 486	113 293	78 184	705	624
15-10-2000	241 387	188 543	100 484	88 059	895	862
17-10-2004	244 491	191 127	105 556	85 571	879	780
19-10-2008 *	246 670	192 943	90 030	102 913	1 685	770
14-10-2012	247 549	225 127	107 756	117 371	3 444	1 319
16-10-2016***	246 772**	228 259	93 189	134 971	2 699	2 248
Média		201 245	101 718	101 178	1 718	1 101
Média global		185 965	106 099	82 164	1 553	2 248

* A partir daqui, com mais o círculo de compensação, por alteração da lei eleitoral de 2006.
** Censos de 2011. A estimativa oficial em 2015 aponta para 245 766 residentes.
*** Dados provisórios.

Estes dados mostram-nos também algo que seria importante estudar: os dados síntese do Quadro 4 mostram-nos que embora o PS tenha obtido um maior número de vitórias, 6 em 11 eleições, nunca conseguiu grandes maiorias de votos: com a exceção das eleições de 2004 onde obteve 60 140 dos votos, tem uma média, nas 6 eleições que ganhou, de 50 420 de votos, contra um valor de 68 960 do PSD nas eleições de 1984 e a média de 60 170 votos nas 5 eleições que ganhou. E mesmo no item dos anos em que perdeu, o PS, em seis eleições ganhas, tem uma média de 34 764 votos contra os 34 932 votos do PSD em cinco eleições ganhas. Ou seja, o eleitorado açoriano nas suas eleições regionais, se para com o 1º partido de governo não se coíbiu de dar o seu voto abundantemente, já para o 2º partido de governo a mensagem é a de uma certa dispersão. E a abstenção, conforme Quadro 3, não dá resposta global a esse dado.

RELAÇÃO DE FORÇAS NOS 40 ANOS DE AUTONOMIA ELEITORAL DOS AÇORES

Quadro 4: Média de votos obtidos pelos dois partidos do arco governativo				
Eleições	PS		PSD	
	Qd perdeu	Qd ganhou	Qd ganhou	Qd perdeu
1	2	3	4	5
27-06-1976	36 049		59 114	
05-10-1980	32 790		68 960	
14-10-1984	25 835		60 162	
09-10-1988	37 625		51 503	
11-10-1992	41 519		61 110	
13-10-1996		51 906		46 449
15-10-2000		49 438		32 642
17-10-2004		60 140		38 883
19-10-2008		44 940		27 254
14-10-2012		52 827		35 572
16-10-2016 *		43 266		28 790
Média	34 764	50 420	60 170	34 932

Em 2004 coligação PSD com CDS-PP.
* Dados provisórios.

Quadro 5: Número de deputados obtidos			
Eleições	PS	PSD	Outros partidos
1	2	3	4
27-06-1976	14	27	2
05-10-1980	12	30	1
14-10-1984	13	28	3
09-10-1988	22	26	3
11-10-1992	21	28	2
13-10-1996	24	24	4
15-10-2000	30	18	4
17-10-2004	31	21	0
19-10-2008	30	18	8
14-10-2012	31	20	6
16-10-2016*	30	19,00	8
Média	23	24	4

Em 2004 coligação PSD com CDS-PP.
* Dados provisórios.

RELAÇÃO DE FORÇAS NOS 40 ANOS DE AUTONOMIA ELEITORAL DOS AÇORES

Quadro 6: Número de votos obtidos			
Eleições	PS	PSD	Outros partidos
1	2	3	4
27-06-1976	36 049	59 114	11 477
05-10-1980	32 790	68 960	14 530
14-10-1984	25 835	60 162	17 847
09-10-1988	37 625	51 503	14 820
11-10-1992	41 519	61 110	9 477
13-10-1996	51 906	46 449	11 609
15-10-2000	49 438	32 642	16 647
17-10-2004	60 140	38 883	4 874
19-10-2008	44 940	27 254	15 382
14-10-2012	52 827	35 572	14 594
16-10-2016	43 266	28 790	16 276
Média	43 303	46 404	13 412
Em 2004 coligação PSD com CDS-PP. * Dados provisórios.			

Vejamos o resultado das eleições com referência a todos os partidos concorrentes, nos quadros 7-A e 7-B (ver Anexo-Siglas dos partidos políticos e seu significado).

Como podemos constatar, apenas o CDS-PP e o PCP nalgumas eleições atingiram valores próximos dos 10% e 5% respetivamente; em todos os restantes partidos a percentagem é muito reduzida. O PPM também mostra um crescendo sistémico e sobretudo consistente a partir das eleições de 2000. O BE tem igualmente um registo em crescendo.

RELAÇÃO DE FORÇAS NOS 40 ANOS DE AUTONOMIA ELEITORAL DOS AÇORES

Quadro 7-A: Dados gerais Eleições Legislativas nos Açores - 40 anos de Autonomia						
Partidos / Coligações	Eleições, Ano, N° de Votos, % e Deputados					
	1976	1980	1984	1988	1992	1996
CDS-PP	8 291 7,55 2	5 379 4,47 1	8 442 7,92 2	7 472 7,05 2	5 217 * 4,58 1	8 346 7,37 3
PCP #**	2 387 2,17 0	3862 # 3,21 0	5643 # 5,29 1	4053 #* 3,82 1	2 626 2,30 1	3 940 3,48 1
PPM			41 0,04	162 0,15		
MRPP	638 0,58	624 ** 0,52	764 ** 0,72	439 ** 0,41		
MES	167 0,15					
UDA		2 750 *** 2,29	1 668 *** 1,56			
UDP		1 924 1,60	1 286 1,21	815 0,77		983 0,87
PDA		Coligado com PPM	Coligado com PPM	1 409 1,33 0	1610 1,41 0	340 0,30 0
PDC				470 0,44	92 0,02	
* Com a AD-P.		# Com a APU.				
** Como PCTP-MRPP.		#* Como CDU.				
*** Com PDA.		*** Desde 1992 como CDU-PEV.				



RELAÇÃO DE FORÇAS NOS 40 ANOS DE AUTONOMIA ELEITORAL DOS AÇORES

Quadro 7-B: Dados gerais Eleições Legislativas nos Açores - 40 anos de Autonomia						
Partidos / Coligações	Eleições, Ano, N.º de Votos, % e Deputados					
	2000	2004	2008	2012	2016 **	
CDS-PP	9 605	Coligado	7 857	6 110	6 674	
	9,56	com	8,73	5,67	7,16	
	2	PSD	5	3	4	
PCP *	4 856	2 942	2 829	2 045	2 431	
	4,83	2,79	3,14	1,90	2,61	
	2	0	1	1	1	
BE	1 387	1 022	2 972	2 428	3 410	
	1,38	0,97	3,30	2,25	3,66	
	0	0	2	1	2	
PPM	799	293	423	1066 ***	866	
	0,80	0,28	0,47	0,99	0,93	
	0	0	1	1	1	
PCTP/MRPP				343	302	
				0,32	0,32	
PDA		248	627	532		
		0,23	0,70	0,49		
MPT		369	674	833	343	
		0,35	0,75	0,77	0,38	
PAN				680	1 332	
				0,63	1,43	
PTP				471		
				0,44		
Livre/TDA					277	
					0,24	
MAS					66	
					0,07	
PDR					84	
					0,09	
PURP					451	
					0,48	

* Como CDU-PEV. ** Dados provisórios. *** Com PND.

Em síntese: das muitas conclusões que se podem fazer de 40 anos de Autonomia Eleitoral, quatro conclusões realistas se podem fazer: 1º, o poder está dividido por duas forças políticas com uma tendência para uma fraca rotatividade de poder; 2º, não existe



uma diferença muito grande de votos entre esses dois partidos; 3º, o PS em seis eleições não conseguiu nunca o elevado número de votos e de deputados que o PSD obteve nos anos que esteve no poder com cinco eleições; 4º, a abstenção nos governos do PS tem sido muito elevada quando comparada com os do PSD.

Ou seja, nos 40 anos da Autonomia Eleitoral há dois partidos do arco governativo; um, o PSD, obteve maiorias de votos e parlamentares elevadas, e manteve a abstenção no valor máximo de 59 mil eleitores; o outro, o PS, obteve maiorias de votos e parlamentares de reduzida dimensão, e tem mantido um registo de aumento constante do número da abstenção com um pico na ordem dos 101 178 num universo de 228 259.

Arnaldo Ourique,
Angra do Heroísmo, 22 outubro 2016.

Anexo **Siglas dos partidos políticos e coligações, e seu significado**

PS – Partido Socialista
PSD ou PPD-PSD – Partido Social Democrata
CDS-PP – Partido Popular
PCP ou CDU-PEV – Partido Comunista Português, Partido Ecologista “Os Verdes”
BE – Bloco de Esquerda
PPM – Partido Popular Monárquico
MRPP ou PCTP-MRPP – Partido Comunista dos Trabalhadores Portugueses
PND – Nova Democracia
MPT – Partido da Terra
PAN – Pessoas-Animais-Natureza
PTP – Partido Trabalhista Português
Livre/TDA – Tempos de Avançar
MAS – Movimento Alternativa Socialista
PDR – Partido Democrático Republicano
PURP – Partido Unido dos Reformados e Pensionistas

Partidos políticos e coligações já extintos

AD-P – Aliança Democrática
APU – Aliança Povo Unido
MES – Movimento de Esquerda Socialista
PDA ou UDA – Partido Democrático do Atlântico
UDP – União Democrática Popular
PDC – Partido da Democracia Cristã